

# MINISTÉRIO KALEO – EBD NACIONAL

## Comunhão dos Santos – A missão conciliadora da Igreja

Atos 2:42-46 / Efésios 4:1-6

Lição extraída da Série de Lições Bíblicas – A Igreja e sua missão – Editora CPAD

LIÇÃO 11

*“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações” (At 2:42)*

### Introdução

A palavra *comunhão* é a chave para entendermos o rápido progresso da Igreja, formada por dois povos, judeus e gentios. A Igreja somente progrediu mediante a comunhão e unidade de seus membros. A Bíblia assevera que de ambos os povos, Deus fez apenas um, constituindo o Corpo místico de Cristo (Ef 2:14-17; 4:3-6; 1 Co 12:13).

### I. Significado de “Comunhão” no Novo Testamento

**1. Definição.** A palavra “comunhão” é a tradução de um dos termos mais enfáticos a respeito da unidade e fraternidade cristã: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos (koinonia)...” (At 2:42. A comunhão que trata as Escrituras (At 2:42; Fp 2:1; 1 Jo 1:3), resulta da salvação que desfrutamos em Cristo (1 Co 1:9). É a comunhão *do* e *no* Espírito Santo (2Co 13:13; Fp 2:1); a “comunhão da fé” e a “comunhão dos crentes uns com os outros e com Cristo” (1 Jo 1:3,6,7).

**2. As bases da comunhão da Igreja.** A igreja é o corpo de Cristo, e, cada cristão em particular, é membro desse corpo glorioso (1 Co 12:12-13). Devido a isso, a comunhão, unidade e paz na Igreja não são produtos dos esforços humanos, mas uma ministração do Espírito Santo. Uma vez que o cristão é templo e habitação do Espírito de Deus (Jo 14:16,17; Rm 8:14; 1 Co 3:16 e 1 Co 6:19), portanto guardemos, pois, a “unidade do Espírito pelo vínculo da paz”.

### II. Cinco expressões da Comunhão em Cristo na Igreja

**1. Amor fraternal.** Trata-se literalmente do amor e afeição entre irmãos (1 Pe 3:8), esse amor refere-se ao estado e atitude do cristão humilde e compassivo, que continuamente prefere dar honra aos outros em vez de recebê-la. Observe Rm 12: 10 E Fp 2:4-4. Portanto, amar o irmão na fé em Cristo é: **(1)** honrá-lo acima e independente dos interesses pessoais; **(2)** ser sincero, compassivo, afável; **(3)** ser estranhavelmente misericordioso com ele em seus sofrimentos e faltas (1 Pe 3:8,9); **(4)** levar as cargas uns dos outros (Gl 6:2).

**2. A unidade (Jo 17:21-23; Ef 4:5-6).** Jesus diz em sua oração intercessória: “Que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós” (Jo 17:21). A comunhão é incluyente e excluyente. Incluyente pois a comunhão do corpo de Cristo em um “só Espírito”, “um só Senhor”, “uma só fé”, “um só batismo” e “um só Deus”, é possível somente entre os que nasceram de novo (Jo 3:2-8). É excluyente, porque todos os que não receberam a Cristo como seu Salvador pessoal, não podem participar da comunhão da Igreja porque a luz e as trevas não se associam (2 Co 6:14-16).

**3. A filantropia.** A expressão “amor para com todos” é a tradução da palavra original filantropia. De acordo com Tito 3,4, a filantropia bíblica é a manifestação do amor divino para com o homem. Temos o exemplo dos cristãos no Novo Testamento que “partiam o pão” de casa em casa, esse amor divino os impulsionava à prática de boas obras (Ef 2:8-10).

**4. A comunidade.** A igreja cristã era a comunidade dos remidos. Todos compartilhavam dos mesmos interesses. Ninguém se sentia excluído, pois as diferenças sociais e espirituais não eram superiores à fraternidade comunitária. Essa comunhão vinha do Espírito Santo que os enchia, como em Atos 13:4-7.

**5. O amor (1 Co 13:1-8).** É ele que promove a comunhão dos santos. Esse amor nos faz acolher e aceitar o próximo como nosso irmão.

### Conclusão

A comunhão espiritual e fraterna de que participamos na Santa Ceia do Senhor (1 Co 10:16; 11-33), ilustra o tipo de relacionamento fraternal e espiritual que deve sempre haver entre os filhos de Deus: comunhão com Deus e com os outros.